

(Guimarães)

Religião e Política

Off. de J. L. de F. d. Soc. Muz. Sant. 17-3-1923.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. FINTO

ADMINISTRADOR—J. P. ESTRELA

22.ª SERIE

SABBADO 21 DE ABRIL DE 1877

NUMERO 6

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

A' falta d'outros assumptos de importancia politica, porque, afóra a intriga e os comentarios pela nomeação d'este ou d'aquelle governador civil, nada mais occupa actualmente as attensões dos nossos homens e centros politicos, quanto hoje n'esta secção a carta de lei que altera a circumscripção do circulo eleitoral n.º 12, que é o d'esta cidade e concelho, com o mappa a que se refere a mesma carta de lei.

E' a seguinte:

DOM LUIZ, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º A circumscripção do circulo eleitoral n.º 12 (Guimarães) é a que consta do mappa junto, que faz parte do presente lei.

Artigo 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O presidente do conselho de

ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço da Ajuda, aos 11 de abril de 1877.—EE-REI, com rubrica e guarda.—Marquez de Avila e de Bolama.

Primeira assembléa:

Nossa Senhora da Oliveira (sede).....	882
S. Miguel do Castello....	43
Santa Maria da Costa....	104
S. Romão de Mesão Frio..	96
Santa Maria de Matamã	47
Santa Maria de Villa Nova das Infantas.....	95
S. Pedro de Azurem.....	231
S. Paio de Guimarães.....	478
Santa Eulalia de Fermen- tões.....	199
S. João Baptista de Pencello	65

2:240

Segunda assembléa:

S. Sebastião de Guimarães (sede).....	619
S. Miguel de Creixemil... 441	
Santa Maria de Silveiras... 144	
S. Christovão de Selho.... 72	
S. Thiago de Candozo.... 63	
S. Martinho de Candozo.. 116	
S. Vicente de Mascotellos. 39	
Santo Estevão de Urgezios. 158	
S. Salvador de Pinheiro... 63	
S. Thomé de Ablação.... 71	
S. Pedro de Polvoreira.... 129	

1:915

Terceira assembléa:

S. Torquato (sede).....	421
S. Miguel de Gonça.....	125
S. João Baptista de Castel- lões.....	81
Sansa Marinha de Aroza..	79
S. Martinho de Gondomar. 133	
S. Pedro Fins de Gomiuhães 73	
S. Lourenço de Selho.... 83	
S. Mamede de Aldão.... 45	
Santa Maria de Athães... 132	
S. Cosme da Lobeira.... 61	
S. Romão de Rendufe.... 104	

1:337

Quarta assembléa:

S. Miguel das Caldas (sede) 272	
S. João das Caldas..... 178	
S. Salvador de Tagilde... 122	
S. Faustino de Vizella.... 69	
S. Paio de Vizella..... 126	
Santa Maria dos Gemeos.. 59	
S. Lourenço de Calvos.... 68	
S. Miguel de Cerzedo.... 130	
S. Christovão de Abbação. 44	
Santa Eulalia de Pentieiros 31	
S. Cypriano de Tabuadello. 46	
Santa Maria de Infias.... 105	
Santa Eulalia de Nespereira 134	
S. Martinho do Conde.... 41	
S. Salvador de Gandarella. 86	
Santa Christina de Serze- dello.....	154
Santa Maria de Guardizella 154	
S. Thiago de Lordello.... 246	
S. Paio de Moreira de Co- negos.....	213

2:285

Quinta assembléa:

S. Thomé de Caldellas (sede) 208	
S. Claudio do Barco..... 84	
Santo Estevão de Briteiros. 82	
S. Salvador de Briteiros... 108	
Santa Leocadia de Briteiros 142	
Santa Christina de Longos. 245	
S. Salvador de Balazar... 102	
S. Lourenço de Sande.... 161	
S. Martinho de Sande.... 205	
S. Clemente de Sande.... 190	
Santa Maria de Villa Nova de Sande.....	47
S. João da Ponte.....	211
Santa Eufemia de Prazins. 65	
Santo Thyrso de Prazins.. 62	
Santa Maria de Corvite... 63	
S. Salvador de Souto.... 151	
Santa Maria de Souto.... 109	
S. Salvador de Dognim.... 79	

2:305

Sexta assembléa:

S. Thiago de Ronfe (sede). 238	
S. Mamede de Vermil.... 72	
S. Vicente de Oleiros.... 95	
Santa Maria de Airão.... 82	
S. João de Airão..... 77	
S. Martinho de Leiuões... 97	
S. Paio de Figueiredo.... 58	
S. João de Brito..... 179	
S. Jorge de Selho..... 224	
S. Miguel do Paraizo.... 36	
S. João Baptista de Gondar 109	

1:267

Paço da Ajuda, em 11 d'abril de 1877.—Marquez d'Avila e de Bolama.

Discurso do sr. deputado Ribeiro Chagas na sessão de 16 de fevereiro.

Não tomaria a palavra, estando a hora tão adiantada, se não tivesse a firme intenção de dizer apenas poucas palavras sobre o assumpto de que se trata, até por que entendo que o debate tem corrido demasiadamente largo, e o sr. ministro da marinha no seu eloquente discurso, deu tão amplas explicações, esclarecem tão completamente a opinião da camara e do paiz sobre o ponto que se discute, e que pouco ou nada me resta acrescentar.

Se tomei, porém, a palavra é porque, pertencendo á opposição d'esta casa, entendi que devia levantar a minha voz n'esta occasião, porque entendo que o assumpto que hontem se levantou não pôde servir de thema ás discussões da politica partidaria, é um assumpto eminentemente nacional, e todos devemos cooperar para que a nossa reputação de paiz civilisado, de paiz que prestou á civilisação os mais relevantes serviços, que fez á civilisação os mais desinteressados sacrificios appareça aos olhos do mundo em todo o seu immaculado esplendor. (Apoiados).

FOLHETIM

OPACTO DE SANCUE

FOR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

(Continuação)

A senhora de Mort-Dieu escutava seu marido com aquella curiosa attenção que parece appanagio exclusivo das mulheres.

M. de Mort-Dieu continuou:

—Ao Terror acabava de succeder o regimen mais doce do Directorio, e alguns emigrados, cansados do pão do exilio, começaram a entrar furtivamente em França. M. de Verne, teu pae, e eu, fomos d'este numero.

Teu pae, o cavalheiro de Kergas, era pae de cinco filhos, quatro meninas e um menino, e regressava á patria, sem fortuna, como eu e a maior parte dos emigrados, porque todos os nossos bens haviam sido confiscados e vendidos pela Convenção.

M. de Verne, mais feliz que nós, havia encontrado, no regresso, um intendente fiel e probo que tinha comprado as suas terras, fingira opiniões republicanas muito exaltadas, e, illudindo assim a opinião publica, conservara os vastos dominios de seu amo para lh'os restituir logo que as circunstancias poli-

ticas o permittissem. M. de Verne e eu tinhamos vinte e cinco annos, teu pae cerca de cinquenta. Tu ainda não eras nascida e já tua irmã mais velha, Malvina, tinha desesseis annos. Sabes como ella era formosa. Principiei a amal-a com paixão, e pensava em pedil-a em casamento, quando conheci que de Verne tambem a amava. De Verne era rico, eu era pobre; e alem d'isso elle era tão bello e tão espirituoso como o poderia desejar uma mulher. Compreendi que Malvina seria feliz, e abafei dentro em mim a minha paixão, pedindo á austera virtude da dedicação a força de lutar contra o desespero.

De Verne desposou Malvina. Se ella foi ou não feliz, sabelo tu: mas o que não sabes, minha filha, é que eu não casei contigo senão porque tu eras, pelo

menos aos olhos do mundo, tia d'aquelle Octavio de Verne que serve em Africa.

—Que quereis dizer? perguntou a baroneza cuja admiração crescia.

—Espera. Durante alguns mezes julguei que morreria de desespero por ter renunciado a Malvina: depois o acaso lançou-me no caminho uma d'essas mulheres que exercem uma influencia fatal e satanica sobre a vida d'um homem. Esta mulher foi a minha, foi a senhora de Mort-Dieu, que desposei dous annos depois do casamento de Malvina, e que amei com não menos violencia e paixão do que tinha amado tua irmã. Mas, ai! o primeiro e o segundo amor não se parecem. O primeiro está na cabeça mais que no coração, e cura-se. O segundo está só no coração, e morre-se d'elle. Eu

amei a senhora de Mort-Dieu como os anjos devem amar Deus, como se não ama senão uma vez na vida: amei-a a ponto de me julgar feliz por ter renunciado a Malvina.

N'este ponto M. de Mort-Dieu passou a mão pela testa pallida e enrugada, como se tentasse expulsar d'alli uma visão horrivel.

—Ai! continuou elle, a minha felicidade durante dous annos pareceu-se com a dos escolhidos. Nasceu um filho á senhora de Mort-Dieu, e entre esta mulher e o berço d'esta creança, considerava-me eu o mais feliz dos homens.

O barão parou bruscamente, levantou-se, e dirigiu-se para uma secretaria que abriu e de dentro da qual tirou um volumoso masso de papeis lacrados com cuidado.

(Continua)

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES
Faz saber que pela mesma Camara foi estabelecido em sessão de 21 de Março ultimo, e pelo Conselho de Districto approvado, na conformidade dos artigos 121.º § 1.º e 155.º § unico doCodigo Administrativo o seguinte imposto :

ARTIGO 1.º

Toda a pessoa que occupar terreno na nova praça do mercado ou em quaesquer logares designados e designados pela Camara para vendagem tem de pagar previamente de aluguer os preços constantes da seguinte tabella:

- 1.º Por anno e por cada metro quadrado..... 2:500 reis.
- 2.º Por trimestre e por cada metro quadrado..... 750 »
- 3.º Por dia, ou avulso, e por cada metro quadrado..... 10 »

§ unico. Considera-se terminado o prazo do aluguer, quanto aos logares avulsos, logo que hã sido vendido o volume de generos ou mercadorias para cuja vendagem tiver sido tomado o respectivo logar.

ARTIGO 2.º

O pagamento do aluguer dos logares annuaes ou trimestraes será feito previamente no principio do anno ou do trimestre por meio de recibos de talão, e o dos logares avulsos será feito á entrada da praça ou do logar da vendagem.

ARTIGO 3.º

Os logares tomados por anno ou por trimestre, depois de demarcados e designados, não podem ser occupados por outras pessoas sem que findem os respectivos prazos e sem accordo dos locatarios e auctorisação da Camara.

ARTIGO 4.º

Fica d'este modo alterada e modificada a deliberação de 23 d'agosto de 1876. A referida deliberação começará a ser executada desde o 1.º de Maio proximo futuro em diante. E para constar se mandou publicar o presente e outros d'igual theor nos logares do estylo. Guimarães e Paços do concelho, 18 de Abril de 1877. E eu Antonio José da Silva Basto, Escrivão, o subscrevi

O Vice-Presidente da Camara

José Luiz Ferreira

E' para dar maior releve e força a este pensamento que eu, membro da opposição, mando para a mesa a seguinte moção de ordem.

«A camara, satisfeita com as explicações do governo, passa á ordem do dia.» (Apoiados)

Levantou se mais uma vez uma accusação odiosa, mil vezes desmentida pelos factos e mil vezes contestada, mas que se levanta sempre de novo, porque a nossa lingua ignorada nos priva de voz no concerto europeu, porque enquanto os nossos malevolos accusadores podem repetir aos mil echos do jornalismo e da fama as falsas impressões das suas viagens nós n'este canto remoto do occidente, formulando o nosso protesto n'uma lingua cuja repercussão expira a dois passos na fronteira, não nos podemos fazer escutar do mundo que nos julga sem nos ouvir. (Apoiados.)

E' contudo singular que estas accusações partam sempre de viajantes inglezes. (Apoiados). Per correm a Africa viajantes francezes, allemães e italianos, nenhum vê as atrocidades que nós comettemos, e que só são descortinadas pelas vistas perspicazes dos Cameron, dos Livingston e dos Young.

Eu não accuso a Inglaterra. Seria eu o ultimo a poder fazelo, eu que professo por essa grande nação a admiração mais sincera e mais profunda, eu que, em creança, ouvia commovido as narrativas de meu pae, que exilado da sua patria por amar a liberdade, foi encontrar, como tantos outros, nas praias inglezas a hospitalidade, o carinho e o affecto; eu que devo uma boa parte da minha educação litteraria a essa litteratura mascula e original, que é a expressão da grande alma ingleza, que tive as minhas visões de adolescente povoadas pelas creações graciosas de Walter Scott, que aprendi nos versos de Byron o segredo do sublime na poesia, que professei sempre por Shakespeare a mais fanatica admiração que se pode consagrar a esses grandes creadores que preserutam e idealizam na esphera sublime da arte os mysterios da natureza e da existencia humana; eu que nos meus estudos historicos encontrei sempre o nome da Inglaterra enlaçado com todas as idéas generosas, que assignalam, como outros tantos marcos plantados por Deus, como outros tantos estadios da civilisação, a marcha progressiva da humanidade. (Vozes.—Muito bem.)

A Inglaterra ha de ser sempre uma grande nação, porque é filha das duas cousas mais grandiosas que a mãe de Deus creou no mundo: o mar e a liberdade. Embalou-lhe o berço o rugido eterno das ondas, illuminou-lhe o esplendor da idéa liberal. Deu-lhe o mar a sua força e a liberdade o seu prestigio. (Vozes.—Muito bem.)

Foi esse sempre o seu duplo palladio. Quando o despotismo de Philippe II, despotismo oppressor

dos povos e das consciencias, aso-berbava ás ondas com a invencivel armada, todo esse poder se foi despedaçar nas costas da Inglaterra, da Inglaterra que era o refugio do livre pensamento, onde a consciencia da dignidade humana fazia de cada soldado um cidadão, e para salvar a Inglaterra leu-lhe o mar os seus naufragios e a liberdade os seus heroes.

Quando o despotismo militar de Napoleão avassalava o continente, eram ainda o mar e a liberdade os defensores da Inglaterra. A's tropas invenciveis do audacioso conquistador oppunha a Inglaterra simplesmente as vagas que lhe banham as costas e a idéa que lhe inflamma o espirito. Se a aguia napoleonica voava de campanario em campanario até ir pou-sar no kremlin de Moscou, a aguia ingleza voava de nação em nação, accendendo no espirito de todos a revolução que emancipa os povos. A aguia napoleonica era a aguia olympica, era a aguia de Jupiter, que tinha nas garras o raio da conquista; a aguia da Inglaterra era a que desprendera o vôo do cimo do Calvario, e que levava nas garras o raio da liberdade. (Vozes.—Muito bem.)

(Continua)

NOVICIARIO

Visita á Citania—Esteve ante-hontem na Citania, acompanhado p los snrs. Francisco Sarmiento e Pereira Caldas, o digno presidente da Associação dos Archeólogos e Archeologos portaguêzes, Joaquim Possidonio Nreiso da Silva.

S. ex.ª, andando em viagem de recreio pelo Minho, não quiz perder a occasião de visitar aquellas famosas ruinas, que o surprenderam pela remotissima antiguidade que accusam, muito anterior á epocha romana, da qual lhe não pareceu encontrar alli vestigio nenhum.

Apesar d'esta visita, o sr. Possidonio, que é um dos convidados para a conferencia archeologica n'aquellas ruinas, virá ainda á mesma conferencia, para a qual se designará opportunamente o dia, quando o tempo firmar.

Senhor aos presos—Amanhã, se o tempo o permittir, hade sahir da igreja da Collegiada o Senhor aos entevados e aos presos, com a pompa e magnificência com que se costuma sempre alli fazer aquelle solemnisimo acto.

Surdos-mudos—A Camara Municipal do Porto, na sua ultima sessão, deferindo ao requerimento do digno director da escola de surdos-mudos estabelecida n'esta cidade, que se promptificava a mudar esta escola para o Porto e a ensinar gratuitamente os surdos-mudos pobres do concelho, dando-lhe a Camara casa ou subsidio para ella, arbitrou-lhe um subsidio de reis 450\$000.

Parece pois certo que, se esta verba fôr approvada no organimento d'aquella municipalidade,

o sr. Aguilar mudará para o Porto a sua escola de surdos-mudos.

Visita do sr. Archebispo—Ainda se não sabe quando esta cidade terá a honra de receber dentro de seus muros o venerando prelado bracarense; parecerem, que, se o tempo o permittir, a visita de s. ex.ª será no dia 28.

Premios—Entre os diversos expositores premiados na secção industrial da exposição da Philadelphia, contam-se os snrs. Antonio da Costa Guimarães, pelas manufacturas de linho que apresentou, e o sr. Manoel Mendes Ribeiro Guimarães, por damascos de linho.

Ambos os expositores premiados são d'esta cidade e concelho.

Accão louvavel—Do comite de beneficencia foram mandados distribuir pelo sr. conde de Margaride ao deixar o governo civil do districto de Braga 240\$000 reis pelos estabelecimentos seguintes:

EM BRAGA	
Ao Conservatorio da Tamanca.....	40\$000
Ao Asylo de S. José..	40\$000
A's Ursulinas.....	20\$000
Ao Collegio da Regeneração.....	20\$000
EM GUIMARÃES	
Ao Asylo d'Infancia..	40\$000
Ao Asylo de Mendicidade.....	40\$000
EM BARCELLOS	
Ao Asylo dos Entrevados.....	20\$000
EM VILLA NOVA DE FAMALICÃO	
Ao Hospital da Misericordia.....	20\$000
Somna...	240\$000

Amor de mãe—Em um povo de França deu-se um incendio com peripécias terriveis. Uma pobre mulher, depois de deixar adormecidos dois filhinhos seus, saiu de casa para tratar dos seus negocios.

Passado tempo, voltando a casa para ver se os pequeninos ainda dormiam, viu que a casa lhe estava ardendo. Foi immensa a desesperação da mãe.

A multidão que rodeava o prédio, sem se atrever a penetrar pelas lavaredas, viu a desgraçada mãe precipitar-se atravez do incendio, dirigindo-se aos filhinhos de quem se ouviam os gritos.

Dentro em pouco a casa era um montão de ruínas, e ellas encontraram-se as carniças informes carbonizadas.

A mãe morrera abraçada aos filhinhos, a quem não pôde salvar.

Duração das noites—A duração relativa das noites na maior parte dos pontos do globo, desde o Equador até á ilha de Melville, é a seguinte:

- Em Hespanha a noite mais comprida é de 13 horas, a mais curta, de 8.
- Em Cayena e Pondichery, a mais comprida é de 12.
- Em S. Domingos, 13.
- Em Ispahan, 14.
- Em Paris, Dijon e Carcasona, 13.
- Em Arras e Dublin, 16.
- Em Copenhague e Riga, 17.
- Em Stockolmo, 18.
- Em Drottem e Noruega, 20.
- Em Ulea e Bothnia, 21.
- Em Borneo, 22.
- Em Encatikiles, a ausencia do sol dura consecutivamente 32 dias.
- No cabo Norte, 47.
- Em Wordhemes, 66.
- Finalmente na ilha de Melville falta o sol totalmente por espaço de 102 dias.

Agradecimento

Os abaixo assignados, penhorados para com as pessoas que os honraram com os seus cumprimentos, pela occasião do fallecimento de sua muito prezada irmã, cunhada e thia, veem por este meio agradecer, e a todas tributam seu profundo reconhecimento.

Guimarães 20 d'abril de 1877.
Anna Emilia da Silva Varandas.

Manoel Ribeiro Varandas.
Antonio Ribeiro Varandas.

AGRADECIMENTO

Antonia Joaquina de Miranda Lemos, filha e genro, penhorados pelas provas de sentimento e amizade que lhes dispensaram as pessoas de sua amizade, por occasião do fallecimento de seu prezado esposo e pae José Antonio d'Oliveira Guimarães, não podendo agradecer pessoalmente o fazem por esta forma, e significam ao mesmo tempo o seu muito reconhecimento e gratião.

Maria de Belem Carneiro, viuva, d'esta cidade, não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todos os illusterrimos e excellentissimos senhores e senhoras que tiveram a bondade de a cumprimentar por occasião do fallecimento de seu muito prezado marido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha, que teve logar no dia 24 de março, vem por este meio agradecer, e protesta seu eterno reconhecimento e gratião.

EDITAL

O Bacharel Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, Administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima, Que Deus Guarde etc.

Faz saber que a esta administração baixou, assim de ser notificado, o accordão do Tribunal de Contas, do theor seguinte:

Accordam os do Conselho no Tribunal de Contas:
Vista a conta corrente de José Maria Gomes d'Azevedo relativa á sua gerencia de recebedor da comarca de Guimarães no periodo decorrido desde 1 de Julho até 17 de Dezembro de 1873:

Vistos os documentos justificativos da mesma conta:
Vistas as leis e regulamentos relativos á arrecadação e contabilidade publica e especialmente os decretos com força de lei numeros 1, 2 e 3 de 19 d'agosto de 1859 e o regimento do Tribunal de 21 de abril de 1869:

Visto o relatório a folhas—e o ajustamento a folhas:
Considerando que o debito d'este responsavel importa 90:098\$316 a saber:

a saber:		Considerando, em parte o credito.....42:115\$963	
Saldo da conta anterior julgado por accordão de 14 d'abril de 1877 nas seguintes especies:		Annulações de receita virtual.....	2:793\$952
Dinheiro.....	1:212\$388	Entregas de fundos no cofre central do districto; sendo:	
Documentos de cobrança.....	62:794\$449	Em dinheiro de metal.....	38:823\$541
Impressos sellados..	36\$375	Estampilhas entregues no cofre central	498:470 42:115\$963
Estampilhas.....	787\$380	Saldo em 17 de dezembro de 1873; a saber:	
Imposto districtal..	239\$354 65:069\$946	Em documentos de cobrança.....	34:883\$488
Documentos para cobrar.....	14:357\$745	Em impressos sellados.....	35\$970
Ditos do imposto districtal.....	1\$051	Em estampilhas....	722\$790
Estampilhas recebidas.....	2:990\$800 17:349\$596	Em documentos de viação districtal....	50\$290 35:692\$538
Receita eventual...	4:195\$869		
Deposito para substituição de recutas.	240\$000		
Valles do correio emitidos.....	3:242\$935 7:678\$804		
	90:098\$346		77:808\$501

Considerando que da comparação do debito com o credito resulta um alcance de 12:289\$845 reis que tal é a differença entre o debito de 90:098\$346, e o credito de 77:808\$501 em que se comprehendendo 35:692\$538 que passarão para a conta seguinte da responsabilidade do recebedor interino Domingos Martins Fernandes, julgam o responsavel José Maria Gomes d'Azevedo alcançado para com a fazenda publica pela referida quantia de 12:289\$845 reis, em cujo pagamento o condemnam alem dos juros da mora a razão de seis por cento ao anno que lhe foram contados desde o ultimo dia da sua gerencia até áquelle em que tiver pago integralmente á fazenda o referido alcance: Lisboa tres d'abril de mil oitocentos setenta e sete.—Sampaio—Morães Carvalho—Serpa.—Fui presente. Couto Monteiro.—Está conforme—Primeira contadoria do Tribunal de Contas em nove d'abril de mil oitocentos setenta e sete.—O Contador geral Sebastião José da Costa.

E porque seja fallecido o responsavel José Maria Gomes d'Azevedo, pelo presente edital são notificados os seus herdeiros para que, no prazo de trinta dias, que começará a contar-se depois de decorridos outros trinta dias em seguida áquelle em que o presente edital for publicado, possam allegar o que lhes convier a bem da sua justiça e constituir na cidade de Lisboa procurador bastante em cuja pessoa se possam effectuar quaesquer futuras notificações com a expressa comminação de serem considerados reveis e não receberem notificação alguma se não declararem na secretaria do Tribunal de Contas o local onde houverem escolhido o seu domicilio n'aquella cidade, ou a residencia do seu procurador, conforme o que dispõem os artigos 127.º e 138.º do regulamento de 21 d'abril de 1869.

E para constar se publicou o presente e outros d'igual theor que serão affixados nos logares que a lei indica. Secretaria da administração do concelho de Guimarães; 16 d'abril de 1877 e sete. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, que o subscrevi.

Jerônimo Pereira Leite de Magalhães e Couto

EDITAL A Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno para o que estará aberta a officina municipal de afilamento na casa da administração d'este concelho todos os dias não sanctificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para constar-se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Guimarães, 21 d'abril de 1877
E eu Antonio José da Silva Basto, Escrivão, o subscrevi.
O Vice-Presidente da Camara,

José Luiz Ferreira

EDITAL A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 28 do corrente mez, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal na casa n.º 43 a 47 da rua da Rainha para a cobrança da derrama municipal do corrente anno de 1876 a 1877.

Os conhecimentos que não forem pagos durante o referido prazo serão relaxados na conformidade da lei.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 27 de março 1877.
E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão da camara, o subscrevi.

O PRESIDENTE,

José Leite Pereira da Costa Bernardes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Manoel Joaquim Alves Passos previne as pessoas que o desejarem consultar, de que o podem procurar no seu Consultorio no Campo de Santa Anna, n.º 37, desde as 7 horas da manhã até ás 10—ou na CASA DE SAUDE desde as 11 até á 1.

MODISTAS

No largo de S. Paio, d'esta cidade, numeros 19 e 21, moram duas modistas, que se incumbem, por preços modicissimos, de toda e qualquer obra de senhora e especialmente de cha-

peus, que fazem e renovam com perfeição e no rigor da moda.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente
Alfredo Passos
Operador e assistente
E. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fóra
Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior aseo e conforto
O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do sr. Melló no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

TEIXEIRA DE FREITAS EDITOR

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

FOR J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza FOR

Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua appareição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs. o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasca limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva
Miranda

Campos do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Química na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural nascendo os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco
800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

ca. Tradução de João Vieira, volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Mononeto da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 5 rs livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rando 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilha ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes.

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericórdia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram)

OU

Emerita refutação
Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.,

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio per ano 1\$520 rs.

Quem assignar em las publicações ter á um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500